

**Seção: Morfologia/Anatomia****ESTUDO DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DE *Anadenanthera colubrina* (Vell) Brenan, NA SERRA DOS MACACOS, SERGIPE**

Claudio Sergio LISI (1)

Leonardo Silva SANTOS (1)

Yrna Lorena Matos de OLIVEIRA (1)

Francisco de Carvalho NOGUEIRA-JÚNIOR (2)

A *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, Leguminosae-Mimosoideae tem ampla distribuição no Brasil e ocorre na Caatinga. Objetivo: estudar os anéis de crescimento do Angico em um enclave de Mata Atlântica na Caatinga de Sergipe, Serra dos Macacos (10°52'88"S 37°59'19"W), município Tobias Barreto e, verificar seu potencial para a dendroecologia. Os angicos crescem na encosta do Canyon do riacho Macacos. O solo é rochoso Meta-sulfito e Meta-arenito e o clima As' (Koppen) com precipitação média de 757 mm/ano e temperatura média de 28°C. Foram coletados raios de xilema dos troncos de 40 árvores de angico com trado motorizado. Em laboratório, as amostras foram polidas com lixas (80-600 grãos/cm<sup>2</sup>), escaneadas em alta resolução e tiveram seus anéis de crescimento demarcados e mensurados digitalmente. As séries radiais foram avaliadas por datação cruzada usando Excel e Cofecha, para montar uma cronologia (Arstan) e correlacioná-la com o clima (Respo). Os anéis de crescimento foram definidos pelo parênquima marginal. Foram verificadas linhas de parênquimas paralelas e próximas aos parênquimas marginais, correspondentes a falsos anéis. A intercorrelação entre as séries radiais de 20 árvores foi 0,549 e a sensibilidade média 0,878, permitindo determinar as idades das árvores entre 14-27 anos. A precipitação de maio-julho ativou o câmbio e a formação dos anéis de crescimento e a estiagem (setembro-fevereiro) causou a queda das folhas e a diminuição do crescimento. As baixas idades das árvores comprovam o histórico local de preparo das encostas do Canyon para pastagem e rápido estabelecimento das plântulas do Angico. Os anéis de crescimento de *A. colubrina* propiciaram estudos dendroecológicos e de conservação da área de Caatinga em Sergipe.

**Palavras-chave:** Dendroecologia, caatinga, sustentabilidade**Créditos de Financiamento:** CNPq

(1) Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Biologia. Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia. clcslisi@gmail.com

Av. Marechal Rondon, s/n, São Cristóvão – SE, Brasil. CEP 49100-000.

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus São Cristóvão. Agroecologia, Rodovia BR 101, Km 96 – Povoado Quissamã, São Cristóvão/SE – CEP: 49100-000, Brasil.